



Publicado em 23/10/2023 - 08:44

Funcionários da GM entram em greve após demissões por telegrama em São José dos Campos

Cortes foram anunciados no último sábado (21), com demissões nas fábricas de São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, todas elas em São Paulo.

Funcionários da fábrica da General Motors (GM), em São José dos Campos, entraram em greve nesta segunda-feira (23) após as demissões anunciadas pela empresa. A montadora fez cortes em três fábricas no país: São José dos Campos, São Caetano do Sul e Mogi das Cruzes, todas elas em São Paulo.

Os cortes foram anunciados pela empresa no último sábado (21). Os funcionários desligados foram surpreendidos com a demissão por e-mail e por telegrama - leia mais detalhes abaixo.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, a greve acontecerá por tempo indeterminado e a única condição para volta ao trabalho é o cancelamento de todas as demissões.

Os trabalhadores exigem estabilidade do empresa e manutenção dos postos de trabalho. A decisão de parada foi tomada no domingo (22) e confirmada em assembleia que começou às 5h30 desta segunda-feira (23).

Em São José dos Campos, onde a empresa produz os modelos S-10 e Trailblazer, são cerca de quatro mil colaboradores, sendo que 1,2 mil já estavam em layoff - suspensão temporária dos contratos de trabalho.

Demissões

Os cortes foram anunciados pela GM no sábado (21). O número de trabalhadores afetados pela medida não foi informado pela montadora.

Em nota ao g1, a montadora afirmou que os cortes são motivados por "queda nas vendas e nas exportações". Diz ainda entender "o impacto que esta decisão pode provocar na vida das pessoas, mas que a adequação é necessária" - veja na íntegra mais abaixo.

A medida pegou trabalhadores e os sindicatos de surpresa. Segundo os Sindicatos dos Metalúrgicos de São José dos Campos e de São Caetano, não houve negociação sobre os cortes. Em Mogi, a montadora chegou a oferecer um Plano de Demissão Voluntária há dois meses, mas a proposta não foi aprovada pela categoria.

Em nota, o sindicato de São José dos Campos exigiu o cancelamento das demissões e a reintegração dos trabalhadores. E afirmou que tem acordo por estabilidade que foi "descumprido nessa ação arbitrária da empresa".

O que diz a General Motors

Procurada pelo g1, a GM informou que as demissões são causadas pela queda nas vendas e nas exportações. Confira a nota da GM na íntegra:

"A queda nas vendas e nas exportações levaram a General Motors a adequar seu quadro de empregados nas fábricas de São Caetano do Sul, São José dos Campos e Mogi das Cruzes. Esta medida foi tomada após várias tentativas atendendo as necessidades de cada fábrica como, lay off, férias coletivas, days off e proposta de um programa de desligamento voluntário. Entendemos o impacto que esta decisão pode provocar na vida das pessoas, mas a adequação é necessária e permitirá que a companhia mantenha a agilidade de suas operações, garantindo a sustentabilidade para o futuro".

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2023/10/23/funcionarios-da-gm-entram-em-greve-apos-demissoes-por-telegrama.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1